

POSSIBILIDADES

Produtores rurais poderão fornecer produtos para unidades prisionais

>> Rosi Oliveira
Redação DS

No próximo dia,30, acontecerá na sede da OAB de Tangará da Serra uma reunião com produtores rurais do município, onde estará presente a equipe de comercialização do Governo do Estado.

O objetivo da reunião é levar ao conhecimento dos produtores uma lei estadual existente que permite a negociação e comercialização de produtos da agricultura familiar também para o setor, como já existe com a merenda escolar.

Como explica o Secretário Municipal de Agricultura, Ander Santos. “Nessa oportunidade teremos presentes setores interligados, com a finalidade de apresentar a lei e tirar dúvidas, sendo assim, é de suma importância que os produtores estejam presentes, para conhecer as vantagens que poderão ser adquiridas por eles”. O objetivo da secre-



Todos os produtores poderão participar, mas os que estiverem em cooperativas terão maiores facilidades

taria de agricultura é de fazer o meio de campo, possibilitando aos produtores rurais conhecer e tirar proveito dessa lei que muito poderá contribuir para a expansão de sua produção rural, pois o mesmo terá mais uma fonte de renda, uma vez que seus produtos serão vendidos ao

estado para serem utilizados na alimentação das unidades prisionais.

De acordo com o Secretário, todos os produtores poderão participar, mas os que estiverem em cooperativas terão facilidade e menos burocracia.

A reunião acontecerá às 08h30 da manhã, e segundo Ander Santos

contará com a presença diretores de Unidades Prisionais, Representantes de Cooperativas, associações e produtores que estão convidados.

Quem necessitar de maiores informações pode ligar 3311-4862, ou procurar pessoalmente a Secretaria de Agricultura.

Tempo seco: Alerta para risco de incêndios nas lavouras

Baixa umidade do ar e altas temperaturas podem facilitar início de focos de fogo nas plantações.

O tempo seco característico desta época do ano, aliado às altas temperaturas no estado do Mato Grosso, podem causar incêndios espontâneos nas lavouras. Dados do INPE mostram que no mês de junho foram registrados mais de 1.400 focos de incêndio no estado e, até o momento, julho já atingiu o número de 940 focos.

No campo, por causa das massas secas de capim e folhagens ressecadas, a baixa umidade e o tempo seco propiciam queimadas acidentais, tornando mais comuns os registros de incêndios espontâneos nas margens de rodovias. Além disso, há também o hábito de se queimar o campo para limpeza e

implementação de novas culturas.

Em muitos casos, no entanto, essas queimadas “controladas” acabam causando graves acidentes e perdas para a lavoura, sem contar a obstrução da visão nas estradas e o excesso de fumaça sobre as cidades do entorno. “O que acontece é que temos um excesso de material inflamável nesse período”, explica Lucélia Avi, analista de Meio Ambiente da FAMATO - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso.

Para diminuir os riscos, o governo do Mato Grosso proíbe qualquer tipo de queimada intencional em terrenos urbanos ou rurais do dia 15 de julho ao dia 15 de setembro, período em que os incêndios espontâneos são mais frequentes.

Baile Rainha da Exposerra 2015

SHOW BAILE:

ANIMAÇÃO: DJ ATO

COLABORADORES

REALIZAÇÃO: